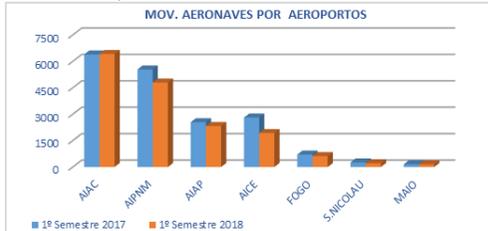


Movimentos de Aeronaves, Passageiros, Cargas e Correios nos Aeroportos de Cabo Verde – Por Aeroportos e Natureza dos Movimentos

AERONAVES

MOVIMENTO DE AERONAVES (Chegadas+Partidas)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	1.541	2.402	-861	-35,8
	INTERNACIONAL	4.875	3.992	883	22,1
	TOTAL	6.416	6.394	22	0,3
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	3.472	3.973	-501	-12,6
	INTERNACIONAL	1.326	1.568	-242	-15,4
	TOTAL	4.798	5.541	-743	-13,4
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	595	887	-292	-32,9
	INTERNACIONAL	1.735	1.657	78	4,7
	TOTAL	2.330	2.544	-214	-8,4
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	1.511	2.412	-901	-37,4
	INTERNACIONAL	417	399	18	4,5
	TOTAL	1.928	2.811	-883	-31,4
AD-FOGO	DOMÉSTICO	621	712	-91	-12,8
	DOMÉSTICO	216	262	-46	-17,6
	DOMÉSTICO	154	160	-6	-3,8
TOTAL	DOMÉSTICO	8.110	10.808	-2.698	-25,0
	INTERNACIONAL	8.353	7.616	737	9,7
	TOTAL	16.463	18.424	-1.961	-10,6

A ASA registou, durante o primeiro semestre de 2018, um total de 16.463 movimentos de aeronaves, registando um decréscimo de 1.961 movimentos (- 10,6%), em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo decréscimo de movimentos de aeronaves a nível nacional (- 25,0%), pois a nível internacional o tráfego de aeronaves aumentou (+ 9,7%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



O AIAC continua a deter o maior peso nos movimentos internacionais de aeronaves (58,4%), enquanto o AIPNM detém o maior peso a nível doméstico (42,8%). Três dos quatro aeroportos internacionais (AIAC, AIAP e AICE) registaram aumentos a nível internacional, (+ 22,1%), (+ 4,7%) e (+ 4,5%), respetivamente. O AIPNM decresceu (- 15,4%) nos movimentos internacionais de aeronaves.

A nível doméstico, com a saída da TACV desse mercado no segundo semestre do ano passado, todos os aeroportos e aeródromos registaram variações negativas de movimentos de aeronaves, face a 2017, o AIAC (- 35,8%), o AIPNM (- 12,6%), o AIAP (- 32,9%), o AICE (- 37,4%), AD do Fogo (- 12,8%), AD S. Nicolau (- 17,6%) e AD do Maio (- 3,8%).



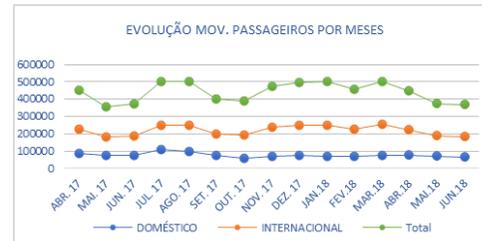
PASSAGEIROS

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS (Embarcados+Desembarcados+Trânsito)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	84.674	91.679	-7.005	-7,6
	INTERNACIONAL	507.578	445.733	61.845	13,9
	TOTAL	592.252	537.412	54.840	10,2
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	181.915	167.124	14.791	8,9
	INTERNACIONAL	125.174	128.217	-3.043	-2,4
	TOTAL	307.089	295.341	11.748	4,0
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	33.134	38.793	-5.659	-14,6
	INTERNACIONAL	221.658	208.607	13.051	6,3
	TOTAL	254.792	247.400	7.392	3,0
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	76.065	89.265	-13.200	-14,8
	INTERNACIONAL	43.921	39.867	4.054	10,2
	TOTAL	119.986	129.132	-9.146	-7,1
AD-FOGO	DOMÉSTICO	32.490	36.946	-4.456	-12,1
	DOMÉSTICO	11.193	12.497	-1.304	-10,4
	DOMÉSTICO	6.772	7.240	-468	-6,5
TOTAL	DOMÉSTICO	426.243	443.544	-17.301	-3,9
	INTERNACIONAL	898.331	822.424	75.907	9,2
	TOTAL	1.324.574	1.265.968	58.606	4,6

Durante o primeiro semestre de 2018, movimentaram-se nos aeroportos de Cabo Verde um total de 1.324.574 passageiros, representando um crescimento na ordem dos 4,6%, em relação ao período homólogo, tendo o tráfego internacional contribuído (+ 9,2%) enquanto o tráfego doméstico diminuiu (- 3,9%). À exceção do AIPNM, todos os outros aeroportos registaram uma diminuição no tráfego de passageiros a nível doméstico, face ao período homólogo, influenciando assim o total doméstico dos aeroportos. Em 2018, ao contrário do 1º semestre 2017, o tráfego doméstico de passageiros tem sido comercializado por uma única operadora, a Binter Cabo Verde.



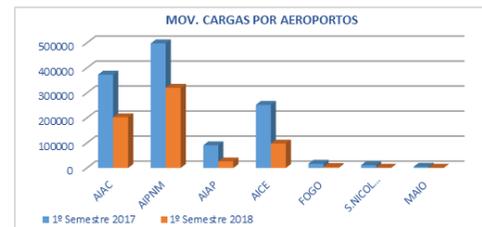
Quanto ao tráfego internacional, o AIAC registou + 13,9% passageiros, face a 2017 e está relacionado com o crescimento do tráfego proveniente de Portugal, destacando-se Lisboa com um aumento de 21.920 passageiros transportados. Destaque também para Estocolmo e Gotemburgo na Suécia que registaram um bom crescimento no número de passageiros transportados, face a 2017 (+ 13.308 e + 10.218 passageiros, respetivamente). E a abertura da nova rota a partir de Copenhaga-Dinamarca (+ 12 mil). No concernente ao AIPNM, é de realçar o significativo decréscimo do tráfego internacional (com - 15,4% nas aeronaves e - 2,4% nos passageiros), essencialmente justificado pelo fraco desempenho da operadora TACV, para os destinos Lisboa, Dakar e Fortaleza, face ao período homólogo. Por outro lado, é de se referir a entrada das operadoras Sata Internacional e Tui Fly Netherlands no 3º e 4º trimestre de 2017, respetivamente, que se refletiu no 1º semestre de 2018, tendo estas processado mais cerca de 10 mil passageiros que no período homólogo, no AIPNM.



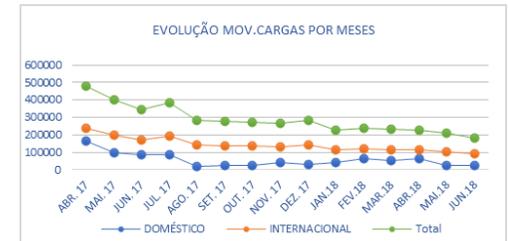
CARGAS

MOVIMENTO DE CARGAS (Embarcadas+Desembarcadas) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	83.597	223.923	-140.326	-62,7
	INTERNACIONAL	119.139	149.353	-30.214	-20,2
	TOTAL	202.736	373.276	-170.540	-45,7
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	146.366	254.807	-108.441	-42,6
	INTERNACIONAL	174.097	243.358	-69.261	-28,5
	TOTAL	320.463	498.165	-177.702	-35,7
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	7.173	68.777	-61.604	-89,6
	INTERNACIONAL	19.169	21.993	-2.824	-12,8
	TOTAL	26.342	90.770	-64.428	-71,0
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	28.285	116.323	-88.038	-75,7
	INTERNACIONAL	69.170	136.095	-66.925	-49,2
	TOTAL	97.455	252.418	-154.963	-61,4
AD-FOGO	DOMÉSTICO	3.979	17.010	-13.031	-76,6
	DOMÉSTICO	1.213	11.210	-9.997	-89,2
	DOMÉSTICO	914	4.980	-4.066	-81,6
TOTAL	DOMÉSTICO	271.527	697.030	-425.503	-61,0
	INTERNACIONAL	381.575	550.799	-169.224	-30,7
	TOTAL	653.102	1.247.829	-594.727	-47,7

O período em análise caracterizou-se por uma redução de 47,7% no total de cargas movimentadas nos aeroportos de Cabo Verde. O decréscimo deveu-se às variações negativas verificadas tanto a nível doméstico como internacional, (- 61,0%) e (- 30,7%), respetivamente. A nível doméstico deveu-se também à retirada da TACV do mercado doméstico, ficando apenas a operadora Binter Cabo Verde.



Todos os aeroportos registaram decréscimos na movimentação de cargas, tanto a nível doméstico como internacional. Destaque para AIAC, AIPNM e AICE com decréscimo no total tráfego de carga, com menos 45,7%, 35,7% e 61,4% respetivamente, face ao período homólogo. Com destaque para o tráfego de carga a nível internacional em todos os aeroportos.



CORREIOS

MOVIMENTO DE CORREIOS (Embarcados+Desembarcados) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 18/17	
		2018	2017	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	19.771	27.814	-8.043	-28,9
	INTERNACIONAL	18.089	20.375	-2.286	-11,2
	TOTAL	37.860	48.189	-10.329	-21,4
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	54.274	47.026	7.248	15,4
	INTERNACIONAL	54.433	44.354	10.079	22,7
	TOTAL	108.707	91.380	17.327	19,0
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	7.105	5.447	1.658	30,4
	INTERNACIONAL	105	272	-167	-61,4
	TOTAL	7.210	5.719	1.491	26,1
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	24.821	23.682	1.139	4,8
	INTERNACIONAL	16.912	12.134	4.778	39,4
	TOTAL	41.733	35.816	5.917	16,5
AD-FOGO	DOMÉSTICO	4.669	3.269	1.400	42,8
	DOMÉSTICO	4.986	3.235	1.751	54,1
	DOMÉSTICO	1.917	1.590	327	20,6
TOTAL	DOMÉSTICO	117.543	112.063	5.480	4,9
	INTERNACIONAL	89.539	77.135	12.404	16,1
	TOTAL	207.082	189.198	17.884	9,5

Os movimentos acumulados registados no transporte aéreo de correios, no 1º semestre de 2018, caracterizaram-se por um crescimento na ordem dos 9,5%, face ao mesmo período de 2017. Tanto o tráfego doméstico e principalmente o tráfego internacional registaram aumentos de + 4,9% e + 16,1% respetivamente, quando comparados com o período homólogo. O conjunto dos aeroportos e aeródromos processaram a mais 5.480kg de correio doméstico e 12.404kg a nível internacional, face a 2017. Destacando-se o aumento de 17.327kg (+ 19%) no AIPNM.



No geral, o AIAC foi o único aeroporto onde houve decréscimo no volume de correios (- 21,4%). De salientar a variação positiva conseguida pelo AIAP na ordem dos 26,1%, embora continue com fraca performance a nível de transporte de correio internacional. No AICE, deve-se ter em nota o aumento de correios transportados a nível internacional (+ 39,4%).



Principais Operadoras Internacionais - por Aeroportos

AIAC

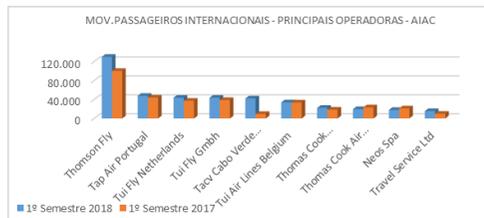
No AIAC, de janeiro a junho de 2018, destacaram-se como principais operadoras internacionais: a Thomson Fly cuja quota do mercado é de 25,6%, a TAP Air Portugal (quota 9,4%), a Tui Fly Netherlands (quota 8,6%) a Tui Fly GMBH (quota 8,6%), e a TACV Cabo Verde Air Lines (quota 8,3%). Juntas, o Top Five representado por estas operadoras perfaz cerca de 60,6% da quota do mercado internacional do AIAC.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.+TRA.)			
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Thomson Fly	130.053	29,6	25,6	↑
Tap Air Portugal	47.715	8,1	9,4	↑
Tui Fly Netherlands	43.831	17,5	8,6	↑
Tui Fly Gmbh	43.694	12,4	8,6	↑
Tacv Cabo Verde Air Lines	42.198	>100	8,3	↑
Tui Air Lines Belgium	33.981	1,0	6,7	↑
Thomas Cook Scandinavia	22.269	20,1	4,4	↑
Thomas Cook Air Lines	19.786	-15,2	3,9	↓
Neos Spa	17.980	-15,0	3,5	↓
Travel Service Ltd	15.448	55,4	3,0	↑
Outros	90.623	-16,9	17,9	↓
TOTAL	507.578	13,9	100,0	↑

A Thomson Fly, líder do mercado na demanda de turistas para Cabo Verde, continua a registar um excelente desempenho, com um incremento de 29,6% (cerca de mais 30 mil) no número de passageiros processados até finais do período em análise, comparativamente ao período homólogo.

A TAP Air Portugal ocupa o segundo lugar no ranking das companhias que operam no Sal, registou um aumento de passageiros na ordem dos 8,1% (mais 3,5 mil passageiros), face a mesmo período de 2017. Nota para a Tui Fly Netherlands e Tui Fly GMBH que cresceram 17,5% e 12,4%, respetivamente, um aumento de passageiros transportados de mais 6 mil e 4,5 mil, face ao mesmo período de 2017.

Salienta-se ainda as mais recentes entradas das operadoras a Air Tanker Ltd (Inglaterra), Brussels Air Lines (Bélgica) e a NovAir (Suécia), que processaram cerca de 12.044, 6.261 e 4.993 passageiros, respetivamente, no período em análise.



Quanto ao top 10 das principais origens/destinos no AIAC, durante o semestre em análise, Lisboa-Portugal, continua a ocupar o 1º posto, com um total de 75.649 passageiros processados. Nota-se que cresceu 40,8%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, o que lhe confere uma quota de mercado de 14,9%.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.+TRA.)			
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Lisboa-Portugal	75.649	40,8	14,9	↑
Gatwick-Inglaterra	43.552	-5,7	8,6	↓
Amsterdam-Holanda	41.295	-2,2	8,1	↓
Aiap-Boavista	39.841	11,3	7,8	↑
Manchester-Inglaterra	27.395	-29,4	5,4	↓
Estocolmo-Suécia	25.305	>100	5,0	↑
Charlesdegaulle-França	24.646	6,1	4,9	↑
Birmingham-Inglaterra	22.470	35,4	4,4	↑
Brussels-Belgium	17.865	-4,2	3,5	↓
Copenhaga-Dinamarca	12.472	100,0	2,5	↑
Outros	177.088	11,7	34,9	↑
TOTAL	507.578	13,9	100,0	↑

Em segundo lugar, segue Gatwick-Inglaterra, com 43.552 passageiros processados, o equivalente a uma quota de mercado de 8,6%. Seguidamente, Amsterdão ocupa o 3º lugar enquanto Manchester e Estocolmo 4º e 5º lugar respetivamente, são as cidades que mais alimentaram o tráfego internacional de passageiros no AIAC, durante o período em análise.

Quanto ao país que, no total, trouxe mais turistas para o Sal, continua a ser Inglaterra, cuja soma das principais cidades atinge 126.155 passageiros, e representando uma quota de mercado na ordem dos 24,9%.

AIAP

Analisando os dados registados no AIAP, durante o 1º semestre de 2018, o total de passageiros movimentados a nível internacional foi de 221.658, representando mais 6,3%, quando comparado com o período homólogo.

A Thomson Airways é a operadora líder no mercado da Boa Vista, com 34,0% da quota do mercado. Durante o período em análise, foi responsável pelo processamento de 75.424 passageiros, menos 77 passageiros em valores absolutos, ou seja menos 0,1%, quando comparado com o período homólogo.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.+TRA.)			
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Thomson Air Ways	75.424	-0,1	34,0	↓
Tui Fly Germany Gmbh	42.354	6,0	19,1	↑
Travel Service Ltd	19.501	>100	8,8	↑
Tui Nordic	17.073	68,3	7,7	↑
Tui Air Lines Nederlandbv	13.967	-1,7	6,3	↓
Neos Spa	13.623	-7,2	6,1	↓
Tap Air Portugal	11.356	40,1	5,1	↑
Tui Belgium Jet Air Fly	6.967	-19,4	3,1	↓
Thomas Cook Scandinavia	6.090	100,0	2,7	↑
Small Planet Air Lines	5.568	-9,3	2,5	↓
Outros	9.735	-58,0	4,4	↓
TOTAL	221.658	6,3	100,0	↑



Um destacado segundo lugar é atribuído a Tui Fly Germany que transportou cerca de 42.354 passageiros entre Europa e Cabo Verde ocupando uma quota do mercado de 19,1%. Somando, estas duas operadoras, representam 53,1% da quota do mercado da Boa Vista.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.+TRA.)			
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Ilha Do Sal	59.168	1,8	26,7	↑
Gatwick-Inglaterra	32.745	1,9	14,8	↑
Manchester-Inglaterra	31.578	-0,6	14,2	↓
GranCanária-Espanha	15.579	>100	7,0	↑
Lisboa-Portugal	11.358	14,6	5,1	↑
Tenerife-Sul-C.-Espanha	11.048	54,6	5,0	↑
Birmingham-Inglaterra	10.880	0,4	4,9	↑
Charlesdegaulle-França	8.808	>100	4,0	↑
Amsterdam-Holanda	7.274	0,3	3,3	↓
Brussels-Belgium	5.010	-17,2	2,3	↓
Outros	28.210	-24,7	12,7	↓
TOTAL	221.658	6,3	100,0	↑

Quanto à análise feita às origens/destinos, Inglaterra continua a ser o país que mais alimenta o tráfego da Boa Vista, sendo responsável pelo processamento de 75.203 passageiros, ou seja, cerca de 33,9% do total do tráfego internacional processado naquele aeroporto. No que se refere a Espanha que registou um total de 26.627 passageiros na sua rota, ocupa o 2º lugar do ranking e obteve um crescimento de 83,1%, o equivalente ao transporte de mais 12.088 passageiros quando comparado com o período homólogo (Gran Canária movimentou 15.579 passageiros com um crescimento que triplicou, passou de 5 mil para 15 mil passageiros e Tenerife Sul processou 11.048 passageiros com crescimento de 54,6%, face a 2017).

De referir ainda, no 3º posto do ranking a Alemanha que transporta passageiros de seis cidades diferentes para AIAP: Estugarda, Munique, Dusseldorf, Hannover, Frankfurt e Colon.

Nota para o tráfego proveniente de França, nomeadamente de Paris para o AIAP, com um total de 8.808 passageiros processados, ocupando o 4º posto do ranking.

AIPNM

O AIPNM continua sendo o hub doméstico por excelência, registando uma variação positiva no tráfego de passageiros domésticos, com mais 8,9%, (cerca de 14.791 passageiros), face ao mesmo período de 2017. Durante o período em análise, a Binter Cabo Verde processou um total de 181.915 passageiros no aeroporto da capital, o equivalente a 93,8% da quota daquele mercado, sendo a restante percentagem afeta a operadoras pontuais. A nível do tráfego internacional, têm registado variações negativas, tanto de aeronaves (- 15,4%) como de passageiros (- 2,4%), devido à fraca performance da TACV com - 36 mil passageiros internacionais processados (- 62,6%), face ao período homólogo.

OPERADORAS - TOP 6	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.+TRA.)			
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)	
Tap Portugal	67.878	23,3	54,2	↑
Tacv Cabo Verde Air Lines	22.016	-62,6	17,6	↓
Royal Air Maroc	19.142	>100	15,3	↑
Sata Internacional	7.051	>100	5,6	↑
Tui Air Lines Nederlandbv	4.949	100,0	4,0	↑
Transair	3.187	-14,9	2,5	↓
Outros	951	123,8	0,8	↑
TOTAL	125.174	-2,4	100,0	↓



As operações no mercado internacional são lideradas pela TAP Air Portugal com uma quota de mercado correspondente a 54,2%, seguido da TACV Cabo Verde Airlines com 17,6%, e pela Royal Air Maroc com 15,3%, tendo este último registado um aumento de 11 mil passageiros, face ao mesmo período de 2017. De salientar que a Sata Internacional e Tui Air Lines Nederlandbv que entraram no 3º e 4º trimestre de 2017 respetivamente, já detêm no 1º semestre de 2018 uma quota de mercado de 5,6% e 4,0%, respetivamente.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.+TRA.)		
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
Lisboa-Portugal	78.714	-2,2	62,9
Casablanca-Morocco	10.662	>100	8,5
Bissau - Guine-Bissau	8.497	>100	6,8
Boston-Estados Unidos da A	7.255	100,0	5,8
Ponta D. Açores-Portugal	6.930	>100	5,5
AIAC-Sal	4.095	100,0	3,3
Ndiass-Senegal	3.265	100,0	2,6
Amsterdão-Holanda	1.467	-29,6	1,2
Fortaleza-Brasil	1.147	-81,4	0,9
Charlesdega.-França	1.107	5,0	0,9
Outros	2.035	-92,6	1,6
Total	125.174	-2,4	100,0

De salientar que os TACV Cabo Verde Airlines não registaram qualquer movimento de passageiros (doméstico e internacional) durante o 1º semestre de 2018 no AICE. No período homólogo de 2017, detinham cerca de 67,1% da quota do mercado para Lisboa e 21,9% para Paris. A rota para Amsterdão-Holanda fica assegurada pela Tui Airlines Nederland, Lisboa pela Tap Air Portugal e Paris pela Smartlynx Airlines.

OPERADORAS - TOP 4	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.+TRA.)		
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
Tap Air Portugal	31.747	36,9	72,3
Tui Air Lines Nederlandbv	8.256	>100	18,8
Smart Lynx Air Lines Ltd	3.711	-1,8	8,4
Tacv Cabo Verde Air Lines	0	-100,0	0,0
Outros	207	-50,2	0,5
TOTAL	43.921	10,2	100,0



ORIGEM / DESTINO - TOP 5	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.+TRA.)		
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
Lisboa-Portugal	31.759	10,2	72,3
Aiac-Sal	6.558	39,1	14,9
Amsterdão-Holanda	3.721	78,4	8,5
Charlesdegaulle-França	1.346	-61,8	3,1
GranCaná.-Espanha	288	>100	0,7
Outros	249	-52,4	0,6
Total	43.921	10,2	100,0

As principais cidades emissoras de passageiros diretos para o AICE (chegadas e partidas) durante os seis meses em análise, foram Lisboa, líder de mercado com uma quota de 72,3%, Amsterdão com 8,5% e Paris com 3,1%.

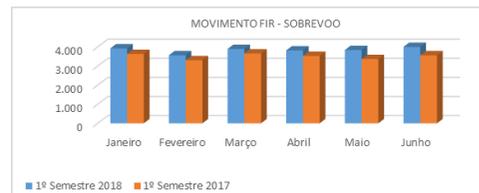
Movimentos de Sobrevoos na FIR Oceânica do Sal

FIR (Sobrevoos)

Os movimentos de sobrevoos na FIR Oceânica do Sal, acumulados a junho de 2018, totalizaram 23.139 movimentos, representando um acréscimo de 9,9%, quando comparados com o mesmo período de 2017.

MESES	MOVIMENTOS DE SOBREVOOS NA FIR							
	1º SEMESTRE 2018	1º SEMESTRE 2017	Variação 18/17 Valores	Variação 17/16 %				
Janeiro	3.920	3.630	3.505	290	8,0	↑	125	3,6
Fevereiro	3.562	3.305	3.441	257	7,8	↑	-136	-4,0
Março	3.889	3.657	3.581	232	6,3	↑	76	2,1
Abril	3.816	3.529	3.405	287	8,1	↑	124	3,6
Maio	3.835	3.364	3.549	471	14,0	↑	-185	-5,2
Junho	4.117	3.562	3.510	555	15,6	↑	52	1,5
Total	23.139	21.047	20.991	2.092	9,9	↑	56	0,3

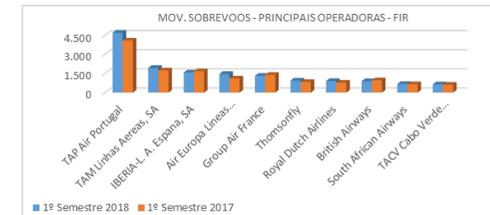
Durante os seis meses em análise, verificou-se que houve um crescimento de sobrevoos em todos os meses, registando em janeiro +8,0%, fevereiro +7,8%, março +6,3%, abril +8,1%, maio +14,0% e em junho 15,6%. No total do período, registou-se um acréscimo de 9,9%, face a 2017.



Principais Operadoras FIR

Das principais operadoras a sobrevoar o espaço aéreo de Cabo Verde, durante o 1º semestre de 2018, destaca-se a TAP Air Portugal, com uma quota de 20,3%, no total das operadoras, tendo representado um acréscimo de 15,2%. As outras operadoras que fazem parte do Top 15, e que registaram tendências positivas, foram a TAM Linhas Aéreas, SA (+11,4%), Air Europa Air Lines (+32,8%), Thomsonfly (+14,3%), Royal Dutch Airlines (+16,0%), South African Airways (+2,1%), Tacv Cabo Verde Air Lines (5,5%), Delta Airlines Inc. (+15,1%), Lan Chile (+11,4%), Tui Fly GmbH (+9,9%) e a Azul Linhas Aéreas Sa (+27,1%).

OPERADORAS - TOP 15	MOV. DE SOBREVOOS NA FIR		
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
TAP Air Portugal	4.704	15,2	20,3
TAM Linhas Aéreas, SA	1.939	11,4	8,4
IBERIA-L. A. Espana, SA	1.581	-5,8	6,8
Air Europa Lineas A., S.A.U.	1.469	32,8	6,3
Group Air France	1.320	-5,3	5,7
Thomsonfly	949	14,3	4,1
Royal Dutch Airlines	913	16,0	3,9
British Airways	906	-6,5	3,9
South African Airways	679	2,1	2,9
TACV Cabo Verde Airlines	653	5,5	2,8
Delta Airlines, Inc	647	15,1	2,8
Deutsche Lufthansa, A.G.	632	-12,0	2,7
LAN Chile	548	11,4	2,4
Tuifly GmbH	376	9,9	1,6
Azul Linhas Aéreas SA	342	27,1	1,5
Outros	5.481	14,4	23,7
Total	23.139	9,9	100,0



Relativamente à faturação, registou-se um aumento de 14,7% face ao mesmo período de 2017. No topo da tabela continua a TAP Air Portugal, com cerca de 207 mil contos, mais 25,9%, quando comparado com o período homólogo.

A soma da faturação das cinco principais operadoras corresponde a 52,0% do total da faturação na FIR.

OPERADORAS - TOP 15	FACTUR. DE SOBREVOOS NA FIR		
	1º SEMESTRE 2018	Δ 18/17 (%)	Quota 2018 (%)
TAP Air Portugal	207.465	25,9	16,2
IBERIA-L. A. Espana, SA	143.911	2,7	11,3
TAM Linhas Aéreas, SA	106.899	22,1	8,4
South African Airways	105.722	-7,1	8,3
Air Europa Lineas A., S.A.U.	99.512	36,8	7,8
Group Air France	94.226	-4,1	7,4
Deutsche Lufthansa, A.G.	64.612	-7,4	5,1
British Airways	55.807	-1,5	4,4
Royal Dutch Airlines	54.110	16,6	4,2
Delta Airlines, Inc	49.317	21,9	3,9
LAN Chile	27.402	>100	2,1
Ethiopian Airlines Inc.	26.294	83,4	2,1
Azul Linhas Aéreas SA	22.025	21,1	1,7
Caroalux Airlines Int'l	20.364	39,9	1,6
Aerolineas Argentinas	17.866	17,0	1,4
Outros	181.638	26,2	14,2
Total	1.277.169	14,7	100,0



As operadoras que registaram variação positiva na faturação foram a TAP Air Portugal (+25,9%), Air Europa Air Lines (+36,8%), TAM Linhas Aéreas, SA (+22,1%), Royal Dutch Airlines (+16,6%), Delta Airlines Inc. (+21,9%), Lan Chile (+68%), Aerolineas Argentinas (17,0%), Ethiopian Airliens Inc. (83,4%), Azuis Linhas Aéreas Sa (21,1%) e a A Iberia L. A. Espanha (2,7%). Por outro lado, a South African Airways é aquela que registou maior decréscimo em termos relativos - 8 mil contos (-7,1%) de faturação, em relação ao período homólogo, seguida da Deutsche Lufthansa - 7,4% e Group Air France - 6,9%.